



Grau de Abertura - Uma análise para o Brasil do primeiro governo Lula ao segundo governo Dilma

Melissa Wong Hong, Breno Augusto da Silva e Silva

De acordo com os dados analisados conclui-se que o período do governo Lula (2003-2010) foi marcado por um maior crescimento econômico explicado pela conjuntura econômica internacional favorecida pela alta dos preços dos commodities. Além disso, a ascensão da economia chinesa beneficiou as exportações brasileiras no período o que permitiu um maior grau de abertura. Sendo assim, o governo Lula apresentou os maiores resultados para o GA, mas também apresentou o menor resultado devido à crise de 2009. Já no governo Dilma (2011-2015), a economia brasileira começou a desacelerar como consequência da queda dos preços internacionais dos commodities e da intensificação da crise da zona do euro. Desse ano em diante, as três variáveis observadas apresentaram quedas. A retração da atividade econômica em 2015 refletiu os impactos negativos da crise de confiança dos agentes econômicos e do processo de instabilidade política no país. Como consequência, 2015 apresentou um GA de 20,5% puxado por um menor crescimento do PIB, desde 2008 o país não apresentava um GA acima de 20%.

Em comparação aos países do Brics no período estudado, o Brasil é o país mais fechado e o mais aberto é a África do Sul. Observou-se que em 2009, todos os países apresentaram uma queda no seu GA como consequência da crise vivenciada no período.

Palavras-chave: Grau de Abertura, Exportações, Crescimento Econômico

Instituições de fomento: Universidade Federal Fluminense e FAPERJ